

Design ambiental e a sinalização para crianças: diretrizes de projeto

**Renata de Oliveira Domingos Morettin,
Gustavo Orlando Fudaba Curcio**

renatamorettin@usp.br

lattes <https://lattes.cnpq.br/8796002603203570> **orcid** <https://orcid.org/0009-0000-9435-2071>

curcio@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8260782804656763> **orcid** <https://orcid.org/0000-0003-0168-0901>

**Criança, Design de Sinalização, Projeto Visual Ambiental,
Cidades amigáveis, Espaços Lúdicos**

Os espaços por onde circulam as crianças, a rua em que moram e os caminhos feitos diariamente para acessar a escola – são trajetos de aprendizado contínuo. Para que esses percursos sejam interessantes, atrativos e seguros, a cidade precisa ser amigável às crianças. Ou seja, elas precisam se sentir pertencentes a esses espaços. Este projeto de pesquisa busca identificar estratégias de projeto para a concepção de sistemas de sinalização e de equipamentos urbanos lúdicos, de fácil compreensão e compatíveis com as diferentes etapas do desenvolvimento entre os 04 e 12 anos de idade. Estímulos visuais e sensoriais fazem parte do cotidiano das crianças desde a primeira infância. Apesar de muitas cidades ao redor do mundo estarem transformando seus espaços urbanos e priorizando as pessoas em seu uso, os ambientes destinados às crianças ainda são muito limitados a praças e parques. No entanto, as crianças brincam em todos os lugares por onde circulam. Essa pesquisa parte, então, dos seguintes questionamentos: como as cidades brasileiras têm se comunicado com as crianças para que elas se sintam pertencentes aos espaços de uso diário? E quais diretrizes devem ser estabelecidas para a implementação de uma sinalização ambiental e de elementos urbanos adequados para ajudar nessa interação? Para compreender este contexto, as seguintes etapas estão em desenvolvimento: levantamento bibliográfico sobre métodos de projeto de sinalização; busca e análise de referências de intervenções urbanas pontuais que tenham a criança como principal usuária no Brasil e no exterior, entrevistas com arquitetos e designers que

possuem experiência na criação de espaços voltados para crianças; visitas técnicas a museus, praças e parques para analisar e compreender como as crianças utilizam esses espaços. A partir do contato com designers e arquitetos, um levantamento específico sobre as etapas de concepção e desenvolvimento do processo de projeto está em curso. Com base nestas etapas identificadas e na análise dos projetos já concluídos, serão sistematizadas diretrizes para o projeto de sinalização ambiental com o foco em crianças. Etapas em andamento: estudo do placemaking, um dos tipos de abordagem adotados em um sistema de sinalização, para tornar a experiência do usuário objetiva, segura e adequada; estudo sobre o uso da cor como estratégia facilitadora para o deslocamento das crianças. Esta pesquisa tem como foco a identificação das diretrizes sob a óptica do projetista. Espera-se com ela a obtenção de um guia para facilitar a atuação dos designers de sinalização e garantir a amigabilidade destes projetos para o público infantil.

MORETTIN, R. O. D.

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela USP (1996). Mestrado em Design na FAU USP, em andamento. Fundadora do Carona a Pé e da RDM Design. Atua como designer em projetos gráficos e ambientais voltados para a educação e para a apropriação dos espaços públicos, tendo a criança como seu foco principal.



Figura 1 - Foto: Jefferson Coppola Projeto Carona a Pé – região central da cidade de São Paulo – Brasil, 2018

CURCIO, G. O. F.

Arquiteto (2006), mestre (2009) e doutor (2015) com pós-doutorado (2017) em Design e Arquitetura, possui experiência de 20 anos na área editorial, programação visual, direção de arte, direção de fotografia e direção de redação / publicidade. É professor e pesquisador do Departamento de Projeto da FAUUSP.



Figura 2 -Foto: Arauna Studio Hospital San Joan de Déu, Barcelona – Espanha, 2018



Figura 3 – Foto: km-d.jp. Resorte Vanke Forest Breeze, Ilha de Hainan- China, 2018



Figura 4 – Foto: Thomas Joakin Museu Interativo Infantil, Riad – Arábia Saudita, 2013



Figura 5 – Foto: NO studio (studiono.pl) MICROINSTALAÇÕES – Escadas perto da ponte Piaskowy, Wrocław – Polônia, 2016

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D'AGOSTINI, Douglas. *Design de Sinalização*. São Paulo: Blucher, 2017.

MEYER, Bernhard. ZIMMERMAN, Stefanie. *Cidades para sentar e brincar, uma mudança de perspectiva para o espaço público*. São Paulo: Instituto Alana, 2020.

NOBLE, Ian. BESTLEY, Russel. *Pesquisa Visual*. Introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. Porto Alegre: Bookman Editora, 2013.

GIRALDI, Laura. BENELLI, Elisabetta. VITA, Roberta. PATTI, Isabella, FILIERI, Jurjim FILIPPI, Francesca. *Designing for the next generation. Children urban design as a strategic method to improve the future in the cities*. Reino Unido, The Design Journal, 20:sup1, S3068-S3078, 2017. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/14606925.2017.1352814>> Acesso em: 22/06/2020

BOYER, Terry G. *Designing streets for kids*. Estados Unidos: Island Press, 2020.

Disponível em: <<https://globaldesigningcities.org/publication/designing-streets-for-kids/>>. Acesso em: 15/09/2020

Environmental design and wayfinding for children: project guidelines

Renata de Oliveira Domingos Morettin,
Gustavo Orlando Fudaba Curcio

renatamorettin@usp.br

lattes <https://lattes.cnpq.br/8796002603203570> orcid <https://orcid.org/0009-0000-9435-2071>

curcio@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8260782804656763> orcid <https://orcid.org/0000-0003-0168-0901>

**Children, Wayfinding Design, Environmental Visual Design,
Child-Friendly Cities, Playful Spaces**

The spaces where children walk, the street where they live, and the daily paths they take to get to school are routes of continuous learning. For these routes to be interesting, appealing, and safe, the city needs to be child-friendly. In other words, they need to feel like they belong in these spaces. This research project aims to identify design strategies for the development of wayfinding systems and playful urban equipment that are easily understood and compatible with the various stages of development between the ages of 4 and 12. Visual and sensory stimuli have been part of children's daily lives since early childhood. Although many cities around the world are transforming their urban spaces and prioritizing people in their use, environments designed for children are still very limited to squares and parks. However, children play everywhere they go. This research, therefore, begins with the following questions: How have Brazilian cities been communicating with children to make them feel like they belong in their daily use spaces? And what guidelines should be established for the implementation of environmental wayfinding and urban elements suitable for facilitating this interaction? To understand this context, the following stages are in progress: a literature review on signage design methods; the search and analysis of references for specific urban interventions that have children as their primary users in Brazil and abroad; interviews with architects and designers with experience in creating spaces for children; technical visits to museums, squares, and parks to

Research level

Master

Line of Research

**Design: Processes
and Languages**

analyze and understand how children use these spaces. Through contact with designers and architects, a specific survey of the conception and development stages of the design process is currently underway. Based on these identified stages and the analysis of completed projects, guidelines for environmental signage design with a focus on children will be systematized. Ongoing stages include the study of placemaking, one of the approaches adopted in a signage system, to make the user experience objective, safe, and suitable; a study on the use of color as a facilitating strategy for children's navigation. This research focuses on identifying guidelines from the designer's perspective. It is expected to result in a guide to facilitate the work of signage designers and ensure the child-friendliness of these projects.

MORETTIN, R. O. D.

Graduated in Architecture and Urbanism from USP (1996). Currently pursuing a Master's degree in Design at FAU USP. Founder of Carona a Pé and RDM Design. Works as a designer on graphic and environmental projects focused on education and the appropriation of public spaces, with a primary focus on children.

CURCIO, G. O. F.

Architect (2006) and PhD (2015) in Design and Architecture, Gustavo Curcio has 20 years of experience in editorial, visual design, art direction, photography and editorial/advertising. He is a researcher at the School of Architecture and Urbanism and Design at the University of São Paulo.



Figure 1 - Photo: Jefferson Coppola Carona a Pé Project – Central Region of São Paulo City – Brazil, 2018



Figure 2 -Photo: Arauna Studio San Joan de Déu Hospital, Barcelona – Spain, 2018



Figure 3 – Photo: km-d.jp Vanke Forest Breeze Resort, Hainan Island – China, 2018



Figure 4 – Photo: Thomas Joakin Children's Interactive Museum, Riyadh – Saudi Arabia, 2013



Figure 5 – Photo: NO studio (studiono.pl) MICROINSTALLATIONS – Stairs near the Piaskowy Bridge, Wroclaw – Poland, 2016

REFERENCES

- D'AGOSTINI, Douglas. *Design de Sinalização*. São Paulo: Blucher, 2017.
- MEYER, Bernhard. ZIMMERMAN, Stefanie. *Cidades para sentar e brincar, uma mudança de perspectiva para o espaço público*. São Paulo: Instituto Alana, 2020.
- NOBLE, Ian. BESTLEY, Russel. *Pesquisa Visual*. Introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico. Porto Alegre: Bookman Editora, 2013.
- GIRALDI, Laura. BENELLI, Elisabetta. VITA, Roberta. PATTI, Isabella, FILIERI, Jurjim FILIPPI, Francesca. *Designing for the next generation. Children urban design as a strategic method to improve the future in the cities*. Reino Unido, The Design Journal, 20:sup1, S3068-S3078, 2017. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/14606925.2017.1352814>> Acesso em: 22/06/2020
- BOYER, Terry G. *Designing streets for kids*. Estados Unidos: Island Press, 2020. Disponível em: <<https://globaldesigningcities.org/publication/designing-streets-for-kids/>>. Acesso em: 15/09/2020